

Para distribuição pública
Sexta-feira, 15 de janeiro de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

3º Relatório sobre a situação do Centro de Operações Emergenciais Terremoto no Haiti

RESUMO

- Seis membros da Equipe Regional de Socorro da OPAS/OMS chegaram ao Haiti na sexta-feira, 15 de janeiro, e agora integram a equipe OPAS/OMS que opera sob condições difíceis desde a terça-feira. Outros membros permaneceram no escritório de campo sediado em Jimaní.
- O aeroporto está aberto apenas para voos humanitários. Há relatórios de que aviões não têm podido aterrissar ou que têm sido desviados para outros países em decorrência da congestão na única pista de aterrissagem em funcionamento.
- As estradas que ligam a República Dominicana a Porto Príncipe estão abertas.
- As avaliações preliminares indicaram devastação generalizada da infraestrutura, e estima-se que, em algumas áreas, 50 por cento das edificações tenham sido destruídas ou se encontrem seriamente danificadas. O número de pessoas sem acesso a água, eletricidade e comunicações pode estar na casa dos milhões (Coordenador das Nações Unidas para o Atendimento de Emergências).
- A maior prisão no Haiti, onde a OPAS/OMS tem um projeto de saúde, foi completamente destruída e mais de 5.000 prisioneiros escaparam.

IMPACTO CUMULATIVO SOBRE A SAÚDE

- Estima-se que o número de mortos esteja entre 40 e 50 mil. Há informações sobre um enterro em massa envolvendo cerca de 3 mil corpos ontem.
- A distribuição de mantimentos acelerou em Porto Príncipe, apesar de o fornecimento de eletricidade e o abastecimento de água ainda não terem sido restabelecidos. O abastecimento de água e o saneamento são prioridades para todas as pessoas. Em situações normais, apenas 50% dos haitianos têm acesso à água potável, e apenas 19% têm acesso a saneamento adequado.
- O banco de sangue foi destruído e não há serviços de transfusão disponíveis no momento.
- **Impacto sobre as instalações de saúde:**
 - Pelo menos 8 hospitais e/ou centros de saúde desabaram ou sofreram graves danos, estando sem condições de funcionamento:
 - O ambulatório das Nações Unidas situado no Hotel Christopher desabou
 - O pronto-socorro/centro de atendimento de Martissant (administrado por MSF) está seriamente danificado e em condição instável. Todos os pacientes foram evacuados e repositionados em barracas nos arredores.

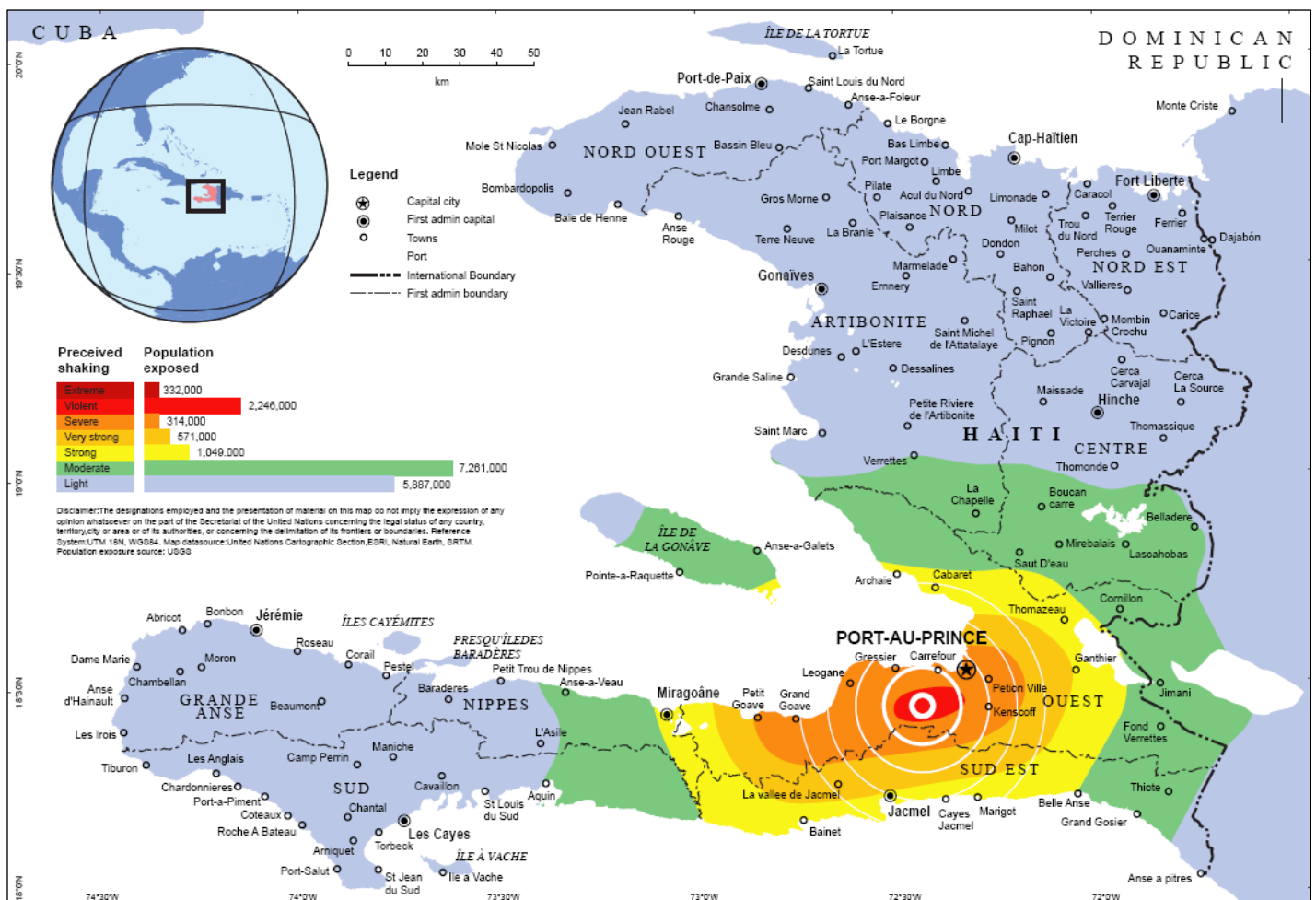
- O Hospital Maternidade Solidarité, administrado pelo MSF, está seriamente danificado
- O Centro Traumatológico Trinité (60 leitos), administrado pelo MSF, está seriamente danificado
- O HUEH (Hospital Universitário) --- danificado
- O novo hospital construído em Delmas --- danificado
- O hospital Eliazard Germain (Petionville) --- danificado
- Petits freres et soeurs (Porto Príncipe) --- danificado
- Há pelo menos 5 hospitais em funcionamento: Hospital St. Espirit, Hospital Pere Damien, Clinique Hospital Le Messie, Le Nouveau Ventre Medico Hospitalier e o hospital militar argentino.
- **Grandes preocupações do ponto de vista da saúde:**
 - As pessoas presas entre os escombros correm maior perigo. O não tratamento de ferimentos decorrentes de traumatismos e a infecção dos ferimentos constituem grandes preocupações de saúde que requerem atenção prioritária.
 - Os riscos de saúde agora aumentam devido à ameaça das doenças infecciosas, diarreia, falta de água potável, e saneamento, entre outros.
 - Doenças zoonóticas como a raiva, picadas de cobra, etc. representam uma ameaça.
 - Os danos às instalações de saúde significam que os tratamentos de rotina serão interrompidos para os portadores de condições pré-existentes como HIV/AIDS, diabetes, câncer etc.

MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- Seis membros da Equipe Regional de Socorro da OPAS/OMS chegaram ao Haiti na sexta-feira, 15 de janeiro. A equipe conta com o coordenador do Grupo Orgânico de Saúde das Nações Unidas, gerentes de desastre, peritos em saneamento ambiental e engenheiros estruturais.
- O Grupo Orgânico de Saúde está se reunindo diariamente.
- Duas autoridades em logística chegarão sábado de Genebra levando equipamento para restabelecer as telecomunicações no escritório da OPAS/OMS.
- O escritório da OPAS/OMS foi temporariamente remanejado para o complexo de PROMESS até que uma avaliação estrutural possa ser realizada. O complexo PROMESS atua como depósito central de medicamentos para Ministério da Saúde do Haiti, e é administrado pela OPAS. Membros de outros organismos das Nações Unidas também estão usando o complexo PROMESS como sede de suas operações.
- A OPAS/OMS está constituindo uma base logística ao longo da fronteira em Jimaní (República Dominicana). Este será um dos muitos núcleos LSS/SUMA para administrar a entrada de suprimentos humanitários.
- A OPAS/OMS já disponibilizou 200 mil dólares de seu Fundo de Atendimento a Desastres para iniciar atividades críticas imediatamente. O Governo da Espanha declarou que vai apoiar o Haiti através da OPAS/OMS. Outras contribuições ao componente de saúde do Apelo de Urgência das Nações Unidas são esperadas em breve.

MEDIDAS ADICIONAIS

- Pelo menos 13 países das Américas confirmaram o envio de equipes médicas. Além disso, seis países enviaram equipes de busca e resgate. Além disso, muitos países membros da OPAS/OMS também estão fornecendo fundos e provisões, e aguardam relatórios para melhor atender às necessidades do Haiti.
- As Nações Unidas lançaram um Apelo de Urgência. Os fundos solicitados para o setor de saúde são de 31.8 milhões de dólares.
- O Secretário Geral das Nações Unidas disponibilizou 10 milhões de dólares dos fundos de emergência do Fundo Central de Atendimento de Emergência (CERF).
- A OMS liberou 75 mil dólares de sua Conta de Resposta Rápida e está mobilizando dois agentes de logística e dos especialistas em água e saneamento.
- Os cinco Grupos Orgânicos das Nações Unidas mobilizados até o momento incluem: Logística (PMA), Abrigos/Produtos não alimentícios (OIM), Watsan (PNUD/UNICEF), Saúde (OMS) e Alimentos (PMA).



Fonte: OCHA

Entre em contato com o COE da OPAS pelo telefone +1 202 974 3399 ou pelo e-mail
eoc@paho.org
www.twitter.com/pahoec